

FLEXIBILIDADE EXPRESSIVA INTERIDIOMÁTICA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *flexibilidade expressiva interidiomática* é a capacidade de a conscin, homem ou mulher, intercalar a autexpressão oral em 2 ou mais idiomas, mantendo a fluência poliglótica com assertividade, clareza, nitidez e naturalidade no exercício da interassistência universalista.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *flexível* vem do idioma Latim, *flexibilis*, de *flexum*, supino de *flectere*, “curvar; dobrar; vergar”. Surgiu no Século XVII. O termo *flexibilidade* apareceu no Século XVIII. A palavra *expresso* vem do idioma Latim, *expressus*, particípio passado de *exprimere*, “apertar com força; comprimir; espremer; tirar de; arrancar; reproduzir; representar; verter; traduzir; exprimir; dizer; enunciar claramente; declarar formalmente”. Os vocábulos *expresso* e *expressivo* surgiram no Século XV. O prefixo *inter* deriva igualmente do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O termo *idioma* procede do idioma Grego, *idíoma*, “propriedade particular, característica própria; em retórica, particularidade de estilo”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *idiomático* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Adaptabilidade expressiva interidiomática. 2. Flexibilidade comunicativa interidiomática. 3. Versatilidade na comutação interidiomática.

Neologia. As 3 expressões compostas *flexibilidade expressiva interidiomática*, *flexibilidade expressiva interidiomática básica* e *flexibilidade expressiva interidiomática avançada* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Rigidez expressiva na interação comunicativa. 2. Imaleabilidade da expressão interidiomática. 3. Inadaptação expressiva interidiomática.

Estrangeirismologia: o *profile* comunicativo; a *open mind*; o *know-how* no domínio de múltiplas línguas; a abertura para o *new feeling*; a ampliação do *modus operandi* na apreensão da mensagem falada; o *modus rationandi* flexível; a *glasnost* comunicativa na tradução cosmoética; o exemplarismo do *good language learner*; o *Grüss dich Gott*, expressão religiosa do austríaco impactante ao estrangeiro; a *learning authonomy*; o *piacere di parlare* diversas línguas; o *whole pack* da integração interlínguas; o *upgrade* da maturidade conviviológica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade cosmoética.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Expressão: ressonância consciencial. Multipliquemos nossas informações.*

Proverbiologia: – *Quem tem boca vai a Roma.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Idiomas.** Quanto mais você adentra o universo do **poliglotismo**, mais você aplica inteligente e funcionalmente a própria *língua materna*”. “Se, conforme foi registrado: pelo idioma Alemão se ordena; pelo idioma Francês se expõe; e pelo idioma Italiano se aconselha; pelo idioma Português se obtém os 3 procedimentos ao mesmo tempo. Se você duvida, viva o *princípio da descrença* fazendo **experimentos adequados**”.

2. “**Poliglotismo.** É muito difícil separarmos a vaidade, a autexibição e a jactância do **poliglotismo**”. “Pelo **sotaque** carregado do outro idioma, identifica-se o nível de erudição da pessoa poliglota”.

Filosofia: a Holofilosofia do abertismo consciencial manifestando-se na aplicação das diferentes línguas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do Universalismo; o holopensene pessoal da comunicabilidade; os globopenses; a globopensenidade; o holopensene pessoal da interassistencialidade; os interpenses; a interpensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; os grupopenses; a grupopensenidade; os sociopenses; a sociopensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os traduciopenses; a traduciopensenidade; os evolucionopenses; a evolucionopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; a assinatura pensênica com aporte vocal e laringochacral; os grafopenses; a grafopensenidade; a autopenalização aberta à interação comunicativa; o holopensene pessoal da expansão da Conscienciologia.

Fatologia: a flexibilidade expressiva interidiomática; o cuidado na tradução dos neologismos e conceitos basilares da Conscienciologia; a premência de encontrar a expressão idiomática adequada; a escolha da melhor palavra em idioma diferente; a pesquisa exaustiva em diferentes dicionários para interpretação no idioma traduzido; a múltipla tradução nas atividades profissionais; as afinidades pela informação cosmoética em língua estrangeira, produzindo empatia na comunicação entre os grupos; a intencionalidade reta de buscar entender o interlocutor, para melhor traduzir o pensamento por ele verbalmente emitido; a flexibilidade em expressar-se por meio de diferentes idiomas de modo ágil; o interesse aguçado em aprender outras línguas; as expressões de acolhimento nos diversos idiomas; as expressões características em cada língua; a facilidade em falar idiomas estrangeiros sem ou com pouco sotaque; a autexposição interassistencial; a predisponibilidade em auxiliar as consciências com dificuldades no conhecimento de outros idiomas; a relevância comunicativa da abrangência dos dicionários cerebrais pessoais; a oportunidade de assistir multiculturalmente; a ausência do domínio da comunicação de outrem sobrecarregando o próprio trabalho; o desconforto para pedir ajuda a alguém, fazer heterocrítica e expressar opinião por desconhecimento básico do idioma em questão; a omissão em posicionar-se ao se comunicar em língua estrangeira por medo de não ser entendido ou ser incorretamente interpretado; o entendimento deturpado da fala do locutor em outro idioma ocasionando resposta inadequada ou contrária à própria intenção; o prazer pelo labor mentalsomático; o trafor inato da familiaridade com outros idiomas; a capacidade do entendimento de idiomas nunca estudados; a gratidão pela oportunidade de ser útil na intercomunicação idiomática tarística; a megafraternidade sinérgica atuante no momento da assistência interidiomática; o prazer evolutivo da interassistência cosmoética; a vivência esboçante do Universalismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a multidimensionalização comunicativa; os parafenômenos comunicativos; o apoio técnico do amparador de função; o intercâmbio de informações com os amparadores ajudando na cosmovisão das situações; as parapercepções agudas durante a interpretação da fala e da escrita; a possibilidade de comunicação com consciexes parapsicóticas de diferentes procedências; a paragenética linguística latente; a hipótese de a flexibilidade expressiva ampliar o paracérebro e contribuir para a assimilação do conscienciês.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo locutor-tradutor*; o *sinergismo da disponibilidade grupal para a intercompreensão*.

Principiologia: o *princípio da interassistência*; o *princípio de, quanto mais se aprende idiomas, mais fácil fica aprendê-los*; o *princípio do Universalismo na comunicação*; o *princípio da evolução grupal*.

Codigologia: o *código Mundial de Ética do Turismo Internacional*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado nas interpretações.

Teoriologia: a teoria da multidimensionalidade; a teática pedagógica para o ensino-aprendizagem de idiomas; a teoria da inteligência linguística; a teoria das relações assistenciais interidiomáticas.

Tecnologia: a técnica da boa audição para captar as necessidades do assistido através da fala ou da escrita; a técnica da pesquisa exaustiva em múltiplos dicionários; a técnica do método audiovisual facilitando a compreensão e sentido de expressões idiomáticas contidas nas diferentes línguas faladas e escritas.

Voluntariologia: o voluntariado de escopo internacional; o voluntariado nas atividades de tradução nas diferentes Instituições Conscienciocêntricas (ICs) contribuindo com a expansão da Neociência Conscienciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV) contribuindo para o alinhamento da pensenidade interidiomática.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Convivologia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: o efeito libertário da interassistência por meio da tradução; o efeito da confiança na autexpressão polidiomática; os efeitos potencializadores da cosmovisão linguística sobre a interassistencialidade; o efeito da flexibilidade expressiva interidiomática na Pré-Intermissiologia.

Neossinapsologia: a flexibilidade cognitiva geradora de neossinapses; o reforço das neossinapses criando automaticidade idiomática; as neossinapses necessárias ao aprendizado de novos idiomas; as neossinapses favorecendo a recuperação de cons idiomáticos de retrovidas.

Ciclologia: o ciclo proexológico aporte-retribuição.

Enumerologia: o abertismo multicultural; o cultivo da empatia; a pronúncia límpida; a objetividade das palavras; a versatilidade expressiva; o taquipsiquismo linguístico; a inarredabilidade da Cosmoética.

Binomiologia: o binômio poliglotismo–flexibilidade expressiva; o binômio idiotismos culturais–idiotismos idiomáticos; o binômio itinerância internacional–estudos idiomáticos; o binômio estrangeirismo–modismo.

Interaciologia: a interação abertismo consciencial–pensenização poliglótica; a interação fonte original–tradução; a interação poliglotismo–recepção telepática; a interação idioma–condicionamento cultural; a interação vocabulário básico cotidiano–vocabulário técnico especializado.

Crescendologia: o crescendo domínio da língua materna–domínio multilinguístico.

Trinomiologia: o trinômio concentração–repetição–prática influenciando na correção da pronúncia durante o aprendizado de nova língua; o trinômio vontade–intencionalidade–autodisciplina; o trinômio motivação–esforço–perseverança na aquisição da proficiência multilinguística; o trinômio interesse–metas–evolução.

Antagonismologia: o antagonismo introversão / extroversão; o antagonismo flexibilidade interidiomática / inflexibilidade interidiomática.

Paradoxologia: o paradoxo de o idioma omniglota, o conscienciês, dispensar símbolos; o paradoxo de o silêncio verbal poder gerar ruído energético.

Politicologia: a comunicocracia.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a flexibilidade comunicativa interidiomática podendo minimizar e prevenir doenças a exemplo da síndrome de Alzheimer.

Maniologia: a glossomania; a grafomania; a literatomania.

Mitologia: o mito de a comunicabilidade ser apenas dom de nascença; o mito da auto-impossibilidade de falar língua estrangeira; o mito de quem fala muito se comunicar bem utilizando idioma diferente.

Holotecologia: a teaticoteca; a comunicoteca; a logicoteca; a cognoteca; a pensenoteca; a filosofoteca; a experimentoteca; a mentalsomatoteca; a raciocinoteca; a intelectoteca; a pesquisoteca; a criticoteca; a convivioteca; a socioteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Multiculturologia; a Interaciologia; a Traduciologia; a Linguística; a Teaticologia; a Expansiologia; a Mentalsomatologia; a Cosmoeticologia; a Descrenciologia; a Erudiciologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser interassistencial; a conscin lúcida; a isca humana lúcida.

Masculinologia: o pré-serenão; o poliglota; o intérprete; o tradutor; o profissional de turismo; o diplomata; o imigrante; o estrangeiro; o nativo; o conviviólogo; o proexista; o reciclante existencial; o compassageiro evolutivo; o intermissivista; o conscienciólogo; o acadista consciencial; o evoluciente; o exemplarista; o duplista; o duplólogo; o pesquisador; o tenepessista; o verbetólogo; o verbetógrafo; o tertuliano; o teletertuliano.

Femininologia: a pré-serenona; a poliglota; a intérprete; a tradutora; a profissional de turismo; a diplomata; a imigrante; a estrangeira; a nativa; a convivióloga; a proexista; a reciclante existencial; a compassageira evolutiva; a intermissivista; a consciencióloga; a acadista consciencial; a evoluciente; a exemplarista; a duplista; a duplóloga; a pesquisadora; a tenepessista; a verbetóloga; a verbetógrafa; a tertuliana; a teletertuliana.

Hominologia: o *Homo sapiens flexibilis*; o *Homo sapiens polyglotticus*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: flexibilidade expressiva interidiomática *básica* = aquela da conscin caloura no domínio de idiomas, além da língua natal, capaz de se comunicar sobre assuntos específicos sem exigência de profundidade; flexibilidade expressiva interidiomática *avançada* = a demonstrada pela conscin conhecedora de vários idiomas, capaz de se comunicar com público diversificado com profunda amplitude temática.

Culturologia: a multiculturalidade multidimensional; a multiculturalidade da comunicabilidade interconsciencial evoluída; a *cultura da liberdade cosmoética*; a *cultura da semperaprendência*; a *cultura da versatilidade comunicativa parapsíquica*; a *cultura da Priorologia*; a *cultura da polimatia*; o conformismo cultural; a *cultura da autorreflexão interpretativa*.

Traforologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 9 posturas características da comunicação assertiva interidiomática, por vezes naturais no idioma de origem, porém difíceis de serem mantidas em línguas estrangeiras:

1. **Autenticidade.** Falar com elegância, naturalidade e espontaneidade.
2. **Autoconfiança.** Apresentar autossegurança na comunicação.
3. **Autocontrole.** Controlar a ansiedade durante a interlocução.
4. **Clareza.** Expressar claramente pensamentos, opiniões e sentimentos.
5. **Coerência.** Integrar a expressão corporal à fala.
6. **Modéstia.** Dizer “não entendi” e pedir esclarecimentos em caso de dúvida.
7. **Ponderação.** Ser comedido na comunicação.
8. **Tranquilidade.** Expressar-se de maneira objetiva superando os receios de errar.
9. **Transparência.** Estabelecer comunicação visual.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a flexibilidade expressiva interidiomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo multicultural:** Universalismologia; Homeostático.
02. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
04. **Autoportfolio linguístico:** Inventariologia; Neutro.
05. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Conscienciês:** Paracomunicologia; Homeostático.
07. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
08. **Flexibilidade cognitiva:** Multiculturologia; Neutro.
09. **Língua materna:** Comunicologia; Neutro.
10. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
11. **Poliglotismo:** Comunicologia; Neutro.
12. **Poliglotismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Poliglotopense:** Pensenologia; Neutro.
14. **Universalismo conviviológico:** Universalismologia; Homeostático.
15. **Via expressa do pensamento:** Comunicologia; Homeostático.

A FLEXIBILIDADE EXPRESSIVA INTERIDIOMÁTICA DA CONSCIN INTERMISSIVISTA INTERNACIONAL COM VISÃO INTERASSISTENCIAL É IMPULSIONADA PELA VIVÊNCIA TEÁTICA DO PARADIGMA CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se posicionou perante a internacionalização da Neociência Conscienciologia? Como está se empenhando no conhecimento de línguas estrangeiras para participar deste movimento com maior flexibilidade expressiva interidiomática?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 999 e 1.576.
2. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*;** 172 p.; 40 caps.; 15 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 31, 95 e 102.
3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 illus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 187, 232 e 218.
4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 211, 372, 558, 624 e 716.

S. Y. W.